

BLOCO DE ESQUERDA - ALENQUER

MOÇÃO “Mais Bloco para Alenquer”

A realidade política em Alenquer não conhece alterações substanciais desde que a era democrática se iniciou em Portugal. Detido desde então por sucessivos executivos do Partido Socialista, que não devem ser confundidos com executivos socialistas, o poder político em Alenquer está limitado pelo facto de nunca ter conhecido mais que uma cor partidária. Sente-se um certo entorpecimento, uma espécie de conformismo e uma aversão à mudança, com implicações perniciosas para o desenvolvimento do município a vários níveis e, por inerência, para a vida das cidadãs e cidadãos que nele habitam ou exercem a sua atividade profissional.

Indissociável do cenário observado é a dificuldade sentida pelas forças políticas que formam a oposição na concretização da militância partidária ativa e do ativismo cívico. Constitui, por isso, um risco reduzido afirmar que existe um receio quase palpável por parte dos munícipes alenquerenses em divergir em relação ao poder que se instituiu e consolidou ao longo de mais de 40 anos em Alenquer.

É com a consciência da existência deste quadro de letargia e temor concomitantes que o Bloco de Esquerda, representado por uma comissão Coordenadora Concelhia, desenvolve a sua atividade política neste concelho.

A moção “Mais Bloco para Alenquer”, elaborada para se constituir como documento orientador da Comissão Coordenadora Concelhia de Alenquer do Bloco de Esquerda no biénio 2018-2020, quer dar uma resposta válida às questões supracitadas e ambiciona ser o mais abrangente possível, colocando o seu enfoque em dois vetores diferenciados, mas simultaneamente complementares um ao outro: o interno e o externo.

No plano interno, que se dedica à relação entre a Comissão Coordenadora Concelhia e os restantes aderentes, o incremento da militância ativa dos aderentes do movimento cujo concelho de militância é o de Alenquer é absolutamente fundamental para o desenvolvimento de dinâmicas político-sociais conjuntas capazes de transformar o Bloco de Esquerda numa força política de grande expressão neste município.

No plano externo, que tem como eixo central a relação deste órgão concelhio do Bloco de Esquerda com o município onde a sua intervenção tem lugar, a ação primordial passa

por contribuir para a melhoria substancial da qualidade de vida dos munícipes, pela preservação do meio ambiente a nível local e pela proteção dos direitos dos animais. Estes desígnios são concretizáveis através da apresentação de propostas concretas nos órgãos autárquicos onde o Bloco de Esquerda se encontra atualmente representado e nos quais assim permanecerá até 2021.

Deste modo, estão definidas diversas áreas como prioritárias num quadro de profunda e assertiva intervenção, com o objetivo último de otimizar os recursos, equipamentos e serviços já existentes ou de colmatar as lacunas detetadas (e às quais não tem sido dada a devida atenção) com propostas de solução sérias, exequíveis e desprovidas de qualquer tipo de demagogia e/ou populismo.

A moção “Mais Bloco para Alenquer” propõe-se a impulsionar a Comissão Coordenadora Concelhia local para um patamar de maior expressividade política e capacidade de intervenção, fazendo com que continue a percorrer um caminho no qual consiga reunir o apoio dos aderentes, despertar o interesse dos munícipes e granjear o respeito dos adversários políticos.

Em suma, uma moção que promove o ativismo político-partidário, a transparência, o rigor, a defesa dos ideais de esquerda e da cidadania militante, sustentada no passado recente, querendo moldar o presente e lançar as bases do futuro do Bloco de Esquerda em Alenquer.

Objetivos Principais

Os subscritores da moção “Mais Bloco para Alenquer”, aderentes do Bloco de Esquerda no concelho de Alenquer, apresentam os seguintes objetivos para a constituição da Comissão Coordenadora Concelhia que estará em exercício durante o biénio de 2018-2020.

- 1) replicar no concelho de Alenquer os princípios e valores político-ideológicos que constituem a base do movimento partidário do qual a Comissão Coordenadora Concelhia é um dos seus órgãos representativos;

- 2) apoiar de forma direta e eficaz os candidatos eleitos nas listas do Bloco de Esquerda no último sufrágio eleitoral para definição dos órgãos autárquicos do município de Alenquer;
- 3) contribuir para o crescimento e consolidação do Bloco de Esquerda enquanto força política alternativa à atual governação local;
- 4) alargar a base de aderentes do Bloco de Esquerda através da identificação e captação de cidadãs e cidadãos cujo perfil ideológico se enquadra na matriz bloquista;
- 5) promover iniciativas públicas de cariz político que sejam do interesse dos aderentes do Bloco de Esquerda;
- 6) promover a militância ativa dos aderentes do concelho de Alenquer inscritos na base de dados do Bloco de Esquerda;
- 7) contribuir para a aproximação dos munícipes alenquerenses ao ativismo político e incentivar a sua participação cívica;
- 8) afirmar-se como instrumento de apoio às atividades dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional do Bloco de Esquerda;
- 9) delinear e elaborar propostas políticas diferenciadoras a serem apresentadas nos órgãos autárquicos do município onde o Bloco de Esquerda tem representação;
- 10) constituir oposição atenta, sólida e construtiva à atual governação dos órgãos autárquicos deste concelho.

Áreas de Intervenção Política

1- Ambiente e bem-estar animal

As preocupações com o meio ambiente e a proteção dos animais estão desde sempre presentes no código genético do Bloco de Esquerda. Numa análise concreta e fundamentada das práticas desenvolvidas ao longo de várias décadas em Alenquer, percebe-se que estas áreas não têm sido alvo da atenção e cuidado que requerem. Os subscritores desta moção propõem-se a alterar por completo o paradigma verificado, orientando a Comissão Coordenadora Concelhia na procura de alternativas e na formulação de propostas que garantam uma maior proteção do meio ambiente e uma defesa dos direitos dos animais mais efetivas.

2- Saúde

A saúde e a defesa do seu serviço público são tidas como pontos absolutamente fulcrais no âmbito da intervenção política do Bloco de Esquerda desde a sua fundação. No interior do movimento, tem-se a perfeita noção da inteira necessidade de proporcionar um serviço público de saúde eficaz, completo e acessível a todos os cidadãos numa área que é de superior relevância.

O sistema público de saúde tem de ser capaz de dar uma resposta a todas as solicitações que lhe são dirigidas e é por demais evidente que essa resposta fica muito aquém do desejável (e até do exigível) quando se observa a realidade do concelho de Alenquer.

É este contexto de insuficiência latente que queremos retificar, atuando de forma determinada e formulando soluções no seio da Comissão Coordenadora Concelhia por forma a inverter o sentimento de descontentamento visível nos cidadãos alenquerenses em relação a este tão sensível setor.

3 - Ação Social

O Bloco de Esquerda é um defensor intransigente da participação dos diversos órgãos do poder político na resposta às necessidades sociais dos portugueses. Essa noção engloba, claro está, todos os agentes políticos nos mais diversos níveis. Como é do nosso entendimento que existe neste setor muito caminho para ser percorrido e que essa iniciativa é também da responsabilidade dos órgãos concelhios das forças políticas de esquerda, é para nós imperioso envidar todos os esforços para alcançar o objetivo de equilibrar os pratos da balança no que diz respeito à justiça e igualdade sociais em Alenquer.

4 - Economia local e emprego

Compreendendo desde sempre a dependência que o crescimento económico mantém em relação ao emprego e à sua precariedade, o Bloco de Esquerda tem pautado a sua ação pelo empenho na defesa do trabalho, da sua estabilidade e da sua qualificação. Analisando a realidade económica do concelho de Alenquer (muito baseada na produção de vinho e nos serviços logísticos), é imediata a perceção da dimensão do espaço que existe para criar, inovar e crescer de forma sustentável sem nunca colocar em causa a segurança do posto de trabalho e o reconhecimento de quem o ocupa.

O flagelo do desemprego é também uma das grandes preocupações do Bloco de Esquerda e é com a vontade de fazer baixar o número de pessoas sem emprego no concelho de Alenquer que queremos assumir o desafio de liderar este órgão concelhio do movimento. Promover eficazmente o emprego e o seu acesso a todos são pontos de honra inabdicáveis na construção ideológica bloquista e esses princípios terão de ser igualmente aplicados em Alenquer.

5 – Urbanismo e Habitação

Defendemos que o direito à habitação é inalienável da condição humana. Havendo espaço para promover um modelo de habitação social com capacidade de resposta às necessidades da população do concelho, torna-se imperativa a tomada de medidas que implementem esse modelo, devendo este ser igualmente atrativo para os jovens.

Da mesma forma, é urgente requalificar urbanisticamente o concelho, recorrendo ao aproveitamento do edificado já existente, privilegiando a sua reabilitação e posterior ocupação. Será esta a melhor forma de combater a construção desordenada e evitar a especulação imobiliária.

6 - Transportes e Mobilidade

Os problemas decorrentes da mobilidade e da forma como se fazem transportar os cidadãos exigem respostas que são de difícil conceção. As novas realidades laborais, a alteração dos padrões de vida dos portugueses e o fluxo rodoviário requerem soluções que também têm de ser trabalhadas pelas forças políticas locais. É com base neste quadro que manifestamos a intenção de intervir com o objetivo de abrir o leque de opções aos munícipes alenquerenses, assim como queremos contribuir para a eliminação dos constrangimentos inerentes ao intenso tráfego automóvel observado em alguns pontos específicos.

7- Cultura

Para o Bloco de Esquerda, nenhuma sociedade pode dizer-se completa se se encontrar amputada na sua vertente cultural. A dinamização desta área pode ser feita em diversos patamares, incluindo, claro está, aqueles que se encontram acessíveis às forças partidárias concelhias.

O panorama cultural que se verifica no concelho de Alenquer é desolador. A junta à curta oferta registada existe ainda a constatação da pobreza de conteúdos. Perante este cenário, julgamos que cabe ao Bloco de Esquerda, na figura do seu órgão concelhio de Alenquer, contribuir empenhadamente na mudança de paradigma, lutando pela maior abrangência e riqueza de conteúdos. Colocar Alenquer na rota cultural nacional é então o objetivo proposto.

8– Educação

O Bloco de Esquerda olha para a educação como uma das traves-mestras para o progresso contínuo que se pretende para o nosso país. Tão maltratada durante o tempo de intervenção da troika em território nacional, não existem dúvidas da obrigatoriedade da criação de um plano de ação urgente para a área da educação. Alenquer, claro está, não pode ficar à margem dessa intervenção.

Com o intuito de elevar a qualidade do ensino a nível local, pretendemos lutar pela democratização do sistema de ensino. Para que tal seja possível, é necessário contribuir para o fim dos mega-agrupamentos e promover um sistema interno de eleição nas escolas que permita uma participação efetiva de alunos, professores e auxiliares na escolha dos seus representantes nos diversos órgãos escolares. Esta será a única forma de garantir a real representação de quem trabalha e estuda em cada estabelecimento de ensino.

Lista candidata à Coordenadora Concelhia de Alenquer

1. Rui Filipe Trinca Ricardo - 12823
2. Sónia Isabel Vicente Pedro - 8215
3. José Luís Gorjão Henriques Cirilo Machado - 10172